

FESTA DAS FLORES E MORANGOS: UMA ANÁLISE DO TRANSEVENTO

Autores: Cristiano Moreira do Amaral
Giulia Maria Peres Barcellos
Tatiane de Fátima Cruz
Sarah Yasmin Giordani Arantes Goes
Orientadores: Durval Mantovaninni
Rodrigo Bressan

Alunos do Curso de eventos, Escola Técnica Prof. Carmine Biagio
Tundisi; Unidade Atibaia

Professores Orientadores Durval Mantovaninni e Rodrigo Bressan, Curso de
eventos, Escola Técnica Prof. Carmine Biagio Tundisi; Unidade Atibaia

Resumo: Sendo considerada uma atividade promissora, o turismo de eventos, cada vez mais rentável, gera muitos empregos. Inserida nesse meio, encontra-se a Festa de Flores e Morangos de Atibaia que exercem não só influência cultural, bem como econômica para a cidade, em função do número de turistas. O artigo presente teve como objetivo analisar os aspectos organizacionais do evento e como se tornam fundamentais para o seu sucesso. Com um caráter analítico, teve como método um estudo de caso mediante a uma visita in loco do evento. A partir desse estudo, foi possível observar as etapas organizacionais presentes ao longo do evento e sua importância na Festa de Flores e Morangos de Atibaia. Conclui-se que para o sucesso e/ou alcance dos objetivos de um evento faz-se necessário a utilização de eficientes etapas organizacionais garantindo que pré e transevento interajam entre si, proporcionando qualidade e eficiência nos eventos.

Palavras-chave: Atibaia. Cultura. Evento. Organizacionais. Turismo.

Abstract:

Being considered a promising activity, Event Tourism, increasingly profitable, generates many jobs. Inserted in this environment is the “Festa de Flores e Morangos de Atibaia” that not only exert cultural influence on the city but also economic depending on the number of tourists. The present article aimed to analyze the organizational aspects of the event and how they become fundamental to its success. With an analytical character, it had as a method a case study by means of an on-site visit of the event. From this study, it was possible to observe the organizational stages present throughout the event and its importance in the “Festa de Flores e Morangos de Atibaia”. It is concluded that for the success and / or achievement of the objectives of an event it is necessary to use efficient organizational stages ensuring that the period before and during the event interacts with each other, providing quality and efficiency in the events.

Keywords: Atibaia. Culture. Event. Organizations. Tourism.

Introdução

No começo do século XX, em meio a acontecimentos históricos, a economia do Japão não conseguia proporcionar emprego para toda a população. Em contrapartida o Brasil precisava de mão-de-obra estrangeira para trabalhar nas lavouras do país e em virtude disso, em meio a um acordo realizado entre ambos, o fluxo migratório japonês se intensificou (SANTOS e SIMÕES, 2013).

Devido a algumas pequenas migrações anteriores já haviam no país algumas comunidades nipônicas, sobretudo no estado de São Paulo, fazendo com que houvesse uma concentração maior de japoneses nessa delimitação. (*Idem*). Este foi o caso da cidade de Atibaia que abrigou muitas famílias de imigrantes e lhes proporcionou terras para o cultivo de alimentos como batata, pêsego, morango, etc., e conseqüentemente sua sobrevivência.

Desde a sua chegada até os dias atuais os imigrantes mudaram histórica e culturalmente as cidades que os abrigou. Assim, mais uma vez, destaca-se a cidade de Atibaia que hoje proporciona gastronomia, arte, arquitetura, e até mesmo eventos de caráter cultural japonês, sendo o de maior destaque a Festa das Flores e Morangos de Atibaia.

A história da Festa das Flores e Morangos começou antes mesmo de seu nome quando, em 1965, a cidade completava 300 anos. Nessa data, com a intenção de homenagear e agradecer pelo acolhimento, a comunidade japonesa se reuniu e realizou uma exposição dos alimentos produzidos. Essa exposição recebeu o nome de Feira Agrícola e veio a ocorrer novamente em 1976 e 1982, onde passou a ser consecutiva.¹

À medida que o público aumentava, a festa se aprimorou e aumentou para satisfazer o público. Em 1985, foi inaugurado o Pavilhão de exposições do Parque Edmundo Zaroni para que ocorresse a 6ª edição do evento. Igualmente ¹na mesma data houve uma publicação sobre o evento pelo Jornal Paulista de São Paulo que ocasionou uma maior divulgação do evento e aumento do público.²

Assim, em 1985, o evento passou a se chamar Festa das Flores e Morangos de Atibaia que veio a mostrar cada vez mais a cultura japonesa e a sua influência para a cidade.

É evidente que o evento por si só atrai muitos turistas na época em que acontece, oriundos tanto de outras cidades próximas quanto de outros estados. Desse modo gera emprego tanto dentro da festa quanto fora dela com hotéis, restaurantes, pontos turísticos, etc., como diz Marujo “Em muitas sociedades, o turismo de eventos destaca-se, cada vez mais, como uma tendência promissora que gera movimento econômico e social para o lugar onde se insere” (MARUJO,2014, p.26).

Outro aspecto preponderante são as manifestações culturais realizadas dentro do evento (bon odori, taiko, etc.) e a sincronia que elas têm com as demais

¹ Disponível em: <http://www.festadasfloresdeatibaia.com.br/historia/> Acesso em: 19/06/2018

² Disponível em: https://nikkeypedia.org.br/index.php?title=Festa_das_Flores_e_Morangos_de_Atibaia Acesso em: 19/06/2018

programações do evento. Como Marujo apresenta, os eventos de campo turístico, como é o caso da Festa das Flores, procuram como uma das metas a serem realizadas a autenticidade nos seus valores históricos bem como promoverem suas tradições e etc. (MARUJO, 2014).

Isso mostra a existência de uma detalhada preparação feita para a realização da Festa das Flores e Morangos de Atibaia e o quão fundamental é essa preparação.

Por conseguinte, foi evidenciado a importância da Festa das Flores e Morangos para a cidade, em foco seu papel no turismo e na influência cultural, e para os cidadãos. Dessa forma, viu-se a necessidade de analisar e compreender minuciosamente a organização de modo a então mostrar sua crucialidade para a realização do evento e a importância deste para a cidade e região.

Devido à dimensão de etapas realizadas a cada ano, antes, durante e após o evento, a análise busca estudar e entender o pré evento, ou seja, como é feita a organização para a Festa das Flores e Morangos de Atibaia.

A partir do estudo realizado tangente ao pré evento será constatado se os resultados que são anualmente esperados são obtidos, se eles mudam a cada ano, quais são esses resultados esperados, se estes dependem exclusivamente da organização ou se estão relacionados com o transevento. Desse modo buscamos entender se em meio a expectativas esperadas em conjuntura com a organização o evento é ou não um sucesso diante da equipe organizadora.

A exemplo disso pode se destacar a expectativa de público. A análise terá então, seguindo o exemplo dado, compreender como e feita a estimativa de público, se ela aumenta e quais medidas são tomadas diante disso.

Essa análise se dará a partir de um estudo detalhado das etapas que antecedem o evento, referentes a organização. A mesma ocorrerá a partir do contato previamente feito com a equipe organizadora do evento: associação Hortolândia de Atibaia. O aprofundamento dessa análise será feito através de um estudo em loco proporcionado pela associação.

Assim, essa análise será voltada para os aspectos práticos da organização, tais como, montagem e reposição de itens de decoração, separação e montagem dos espaços de barracas, apresentações, infraestrutura para atender o público, etc.

Metodologia

O artigo presente se deu a partir de um estudo de caso com a visita *in loco* do transevento do evento estudado. A partir dessa visita, com os conhecimentos obtidos ao longo do curso técnico de eventos, foi possível analisar a organização da Festa de Flores e Morangos de Atibaia e os aspectos que a compõe.

A exaltação da cultura japonesa dentro do evento Festa de Flores e Morangos de Atibaia.

Os eventos de caráter histórico buscam expressar tradições e costumes de um povo, que por meio deste valoriza e perpetua memórias, assim tendo uma significativa contribuição para a identidade cultural da região e do País (CERETTA, 2012). A exemplo disso, a Festa de Flores e Morangos de Atibaia é

um evento com diversas vertentes seja, cultural, histórica, agrícola, expositiva, e também uma feira, uma vez que há a comercialização de produtos tendo como principal destaque as flores e morangos que são o símbolo da festa.

Esta tradicional festa por meio de símbolos, retrata e exalta a cultura nipônica no Brasil, criando uma imagem que atrai anualmente turistas de diversas regiões. Assim como os eventos que acontecem no interior do Rio Grande do Sul que comemoram a imigração italiana com comidas e vestimentas tradicionais do período colonial, a Festa de Flores e Morangos retrata uma época milenar do Japão, com templos budistas, gueixas de flores, e todo o seu bioma, valorizando assim a história de seu país (CERETTA, 2012). Embora nos dias atuais o Japão seja um país altamente desenvolvido em diferentes âmbitos, tendo em destaque a tecnologia, é evidente que muitas festividades retratam a época milenar do Japão trazendo assim aspectos passados da história do país e, e embora haja atualmente uma forte presença da cultura digital esta resiste ao tempo (ODA, 2011).

O pavilhão de exposições deste evento é um dos principais destaques, que anualmente conta com um tema para a decoração. O tema do ano de 2018 fora os 110 anos da imigração japonesa tendo na entrada do pavilhão diversos painéis que contaram um pouco da história destes 110 anos. Toda a decoração era baseada em elementos representativos dessa cultura, como por exemplo, as flores espalhadas em diversos pontos dentro da exposição. Isso é explicado não somente pela questão histórico cultural do evento, mas também a questão agrícola da região, uma vez que, Atibaia representa cerca de 25% do total de flores produzidas no Brasil.³

Além disso havia uma parte totalmente dedicada aos frutos provenientes deste país que aqui se adaptaram ao clima e ao solo, como o morango, que é exposto junto a outras frutas e legumes.

Outro ponto marcante do evento são as apresentações, sendo inúmeras durante todo o período de festa, mas que tem como um dos principais atrativos as apresentações de Bon Odori e Taiko, sendo os mesmos, grupos tradicionais em Atibaia. O exemplo disso é o nome do grupo de Taiko que se chama Taiko Kawasuji Seiryu Daikon que teve início em 2002, que significa “águas claras”, inspirado no nome da cidade, sendo assim também outra forma de homenagem, uma vez que o evento Festa de Flores e Morangos iniciou-se como uma pequena feira agrícola para homenagear e agradecer Atibaia por sua receptividade aos imigrantes no passado. 1,4

Vale destacar que apesar de a cultura japonesa ser o principal atrativo, a festa também conta com traços de outras culturas, como a presença de barracas de venda de produtos italianos e portugueses, sendo um reflexo da junção e convívio dos diversos povos que aqui chegaram a partir das imigrações ao longo de toda a história do Brasil. Deste modo proporcionando ao visitante uma experiência gastronômica marcante, pois em um único evento o mesmo pode saborear desde um pastel de Belém, até um tempurá.

Assim como na Festa da Cerejeira da cidade de Garça/SP a Festa de Flores e Morangos de Atibaia é uma rica manifestação cultural que condensa valores da cultura japonesa, assim proporcionando uma contemplação da

³ Disponível em: <http://www.festadasfloresdeatibaia.com.br/flores-2/> Acesso em: 17/10/2018

cultura oriental cheia de significados, marcada pela resistência, muitas vezes pouco conhecidas no ocidente (AMILTON LEONARDO; ROSA MARIA, 2013).

Logística: Sua interação com os eventos e importância nos aspectos organizacionais na Festa de Flores e Morangos de Atibaia

Para entender os processos logísticos de um evento e como se tornam cruciais durante a sua realização, é preciso antes entender os fundamentos da logística, adequando-os ao objeto de estudo, bem como a atuação da logística nos eventos de modo a estar intimamente ligada a etapas de planejamento de um evento.

A logística, inevitavelmente, está presente nas ações humanas a muito tempo. Nos tempos mais antigos nem tudo que era consumido em um local era produzido por ali (BALLOU, 2010, P.25). Assim há o entendimento de que era realizado, de alguma forma, um processo de locomoção de mercadoria. Entretanto, como Ronald Ballou apresenta (2010, p.25): “Contudo devido a inexistência de sistemas desenvolvidos de transporte e armazenamento, o movimento das mercadorias limitava-se àquilo que a pessoa conseguia fazer por suas próprias forças”. Assim, nota-se que os processos logísticos de antigamente se diferem dos atuais, uma vez que, no que se refere a movimentação de itens e armazenagem, a limitações, sobretudo geográficas, são quase inexistentes e hoje possibilitam a realização de diversos acontecimentos que envolvem processos logísticos, como a Festa de Flores e Morangos de Atibaia.

Evidentemente que, para que os processos logísticos chegassem a suas características atuais, mudanças ocorreram. Como Ronald Ballou apresenta (2010, p.25): “A medida que os sistemas logísticos fossem aperfeiçoados, o consumo e a produção experimentaram uma separação geográfica”. Notoriamente isso traz a possibilidade de que hoje um item a quilômetros de distância do consumidor chegue a suas mãos com grande facilidade.

Com as mudanças ao longo do tempo, muitos conceitos de logísticas surgiram (BALLOU, 2010, p.27) dentre os quais podem ser aplicados as diversas áreas no qual esta atua. Entretanto, de acordo com o Consio of Logistics Managements (CLM), no qual se encontra a definição mais aceita para a logística principalmente no que se refere a sua atuação na área de eventos, observa-se que:

Logística é o processo de planejamento, implantação e controle do fluxo eficiente de mercadorias, serviços e das informações relativas desde o ponto de origem até o ponto de consumo com o propósito de atender as exigências dos clientes. ⁴

Sabe-se ainda que os eventos em geral são constituídos por uma gama de coisas que em conjunto formam e/ou possibilitam a realização de um evento. Isso se justifica por Barbosa (2013) que define que:

Cada evento apresenta um conjunto de cadeias de valores diferenciadas, que constituirão uma rede de valor, a qual pode ser definida como a junção de diferentes

⁴ Concil of Logistics Managements

empresas de distintos segmentos, que formam uma estrutura muito maior. Esta rede de valor será representada pelos atacadistas, fornecedores de matérias-primas, insumos e fabricantes, alcançando seus objetivos no momento em que todos os seus integrantes conseguirem sistematizar as suas funções e justificarem a sua representatividade (BARBOSA,2013).

Evidentemente que para essa junção de cadeias de diferentes fatores, ou seja, agrupamento de empresas e etapas de um evento (já que sua constituição não é proveniente de um único fator) só é possível quando para que se tenha essa junção, exista um bom planejamento.

Em um evento, o planejamento é realizado com base em diversos fatores que variam de evento para evento (tipologia, local, público, recursos, etc.). Entretanto, como é esperado, o planejamento de um evento busca, em sua maioria, atingir o público (de modo a lhes proporcionar uma boa experiência) e também atingir os objetivos do evento, sejam eles financeiros, sociais, culturais, etc. Para que isso ocorra é necessário o reconhecimento de que um evento não constitui somente de ações aleatórias, mas sim de um bom projeto de planejamento que envolve pesquisas, organização, conhecimento e, sobretudo a atuação de etapas logísticas que são fundamentais em um evento (BARBOSA,2013). Esse pensamento é justificado por Barbosa (2013) que apresenta:

A supervisão logística é o coração do evento, sem o qual o restante do processo não funciona. Esta supervisão planeja, organiza, gerencia os recursos físicos, materiais, de apoio e manutenção, de segurança e os recursos humanos necessários à realização do evento, dentro de cada etapa estabelecida (BARBOSA,2013).

É importante ressaltar que um evento não depende única e exclusivamente de processos logísticos, uma vez que, embora sejam fundamentais, não são capazes de sozinhos construir um evento pois há outros fatores como layout, recursos humanos, cronograma, etc.

Contudo, está presente em áreas de extrema importância no evento. Barbosa (2013) apresenta o quadro que confere o pensamento apresentado:

Área da Logística	Atuação no turismo de eventos
Suprimentos	Consumidor, produtos e instalações, atividades de aquisição de bens e serviços.
Transportes	Pode representar um alto custo, necessitando especial atenção.
Ligação	Destaca-se a importância da interconexão entre todas as áreas do evento, ressaltando a alta complexidade que a atividade pode alcançar.
Controle de Fluxo	Fluxo eficiente de informações durante o evento, resultado de um planejamento adequado.
Rede de Informações	Fluxo eficiente de informações durante o evento, resultado de um planejamento adequado.

Quadro 01: Áreas de importância para a logística.

Fonte: (Barbosa, 2013)

Na Festa de Flores e Morangos de Atibaia, foi possível notar inúmeros aspectos da logística, sendo muitos deles referentes ao apresentado no quadro.

No que se refere a área de suprimentos, foi possível perceber-la em todo o evento, uma vez que, de acordo com as características atuais presentes na Festa de Flores e Morangos de Atibaia, era possível ter acesso a bens de consumo nas principais áreas do evento. Essa atuação logística se fez presente na maior parte do *layout*, sobretudo onde se encontrava a concentração de pessoas.

Próximo a entrada do evento haviam espaços com a venda de frutas e artigos de artesanato que fomentavam o consumo por parte do público desde o início da festa. No decorrer do espaço era possível encontrar inúmeros espaços com diversas vendas, sobretudo na parte principal.

É válido ressaltar que devido ao espaço do evento ser contido num espaço fixo (Parque Edmundo Zanoni), as instalações para atividades de aquisição de bens estavam dispostas em local estratégico, de modo a acompanhar o fluxo de pessoas e interagir com o *layout*.

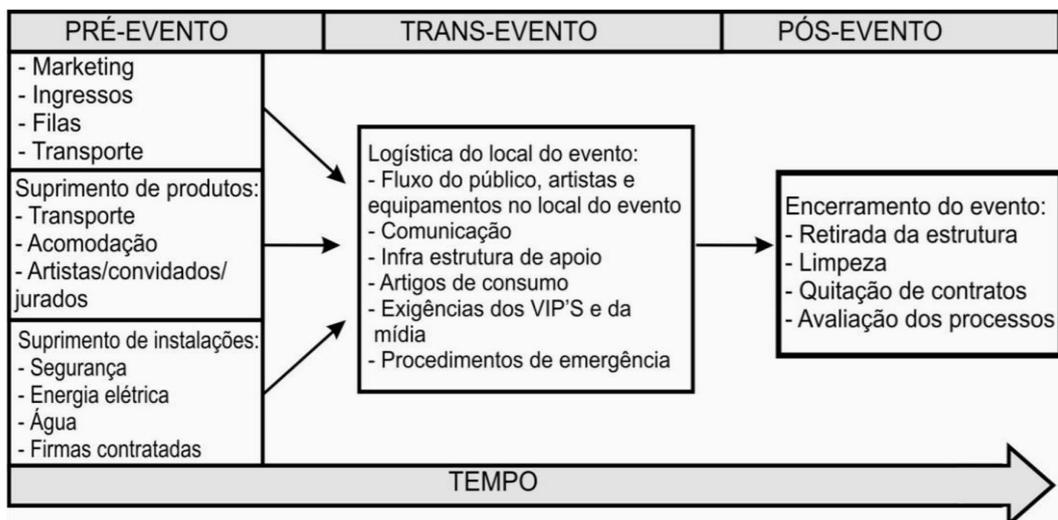
Outro ponto preponderante em relação a logística presente no evento era a sua ligação com diversas áreas do evento, mostrando a sua importância e amplitude durante a realização da Festa de Flores e Morangos de Atibaia. Essa ligação se deu de diversas formas, sobretudo com o *layout* uma vez que os equipamentos e itens de apoio ao evento e de uso para o público foram esteticamente posicionados de acordo com o *layout*.

Como dito, as áreas de consumo estavam presentes na área do *layout* onde se dava o fluxo e/ou concentração de pessoas. Notou-se também aspectos logísticos que viabilizaram o conforto do público no evento. A exemplo disso é possível citar o espaço destinado a venda de flores, uma vez que, com a pré-organização, tinha-se a ideia de que os visitantes passariam primeiramente por ali antes de se dirigirem a parte principal (o que de fato aconteceu).

Sendo a maioria turistas da terceira idade, era necessário uma ação logística previamente idealizada. Desse modo havia portanto a existência de um guarda-volumes próximo aos caixas onde a compra de flores era efetuada, para que os visitantes pudessem aproveitar o evento sem ter de carregá-las. Isso mostrou não só como a logística nesse espaço (colocação de itens facilitadores) trouxe uma maior qualidade no que se refere a preocupação com o público, mas também a sua presença nas etapas pré-organizacionais pois para que a colocação de qualquer item pudesse existir, como por exemplo o guarda volumes, foi preciso antes planejá-la.

O fluxo de pessoas, bem como a colocação de informações ao longo do *layout* mostrou mais uma vez a importância da logística no evento. Mediante a estrutura fixa do parque (escadas, área superior, banheiros, etc.), a colocação de informações fora realizada de maneira eficiente, atendendo as necessidades do público e objetivos da equipe organizadora. A exemplo disso há a questão das placas próximas aos banheiros do parque que informavam sobre a existência de mais banheiros atrás do palco. Como apresentado pela própria equipe organizadora, a questão do superlotação dos banheiros é anualmente pautada nos relatórios finais e assim observa-se que a colocação de placas que informassem e distribuíssem o fluxo nos banheiros mostrou uma ação logística em função de um planejamento que buscou melhor estruturar o evento.

Como mencionado é evidente a importância da logística na realização de um evento e de como ela está intimamente ligada ao planejamento dos eventos. Assim é importante ressaltar que em um evento a logística participa do pré, trans e pós evento. De acordo com o modelo apresentado por Barbosa (2013) a partir de outras obras, é possível observar essa atuação:



Quadro 02: Componentes do sistema de logística em eventos.
Fonte: (Barbosa, 2013).

Layout

É dito por Moreira (1996, p.259) que o planejamento do arranjo físico de uma certa instalação significa ter que tomar decisões sobre a forma de como ficarão dispostas as instalações e os centros de trabalho em determinado espaço.

Na visão de Olivério (1935) e Nóbrega Júnior (2004, p.43), o arranjo físico pode também ser definido como um estudo sistemático que busca combinar as instalações que concorrem para a produção ou venda dentro de um determinado espaço.

O Parque Edmundo Zaroni é um parque público que possui 38.700 m² de extensão e abriga alguns atrativos turísticos como o Museu de História Natural e o Salão do Artesão. Durante a Festa de Flores e Morangos, algumas utilidades são disponibilizadas no parque como por exemplo:

Pallets são disponibilizados para descanso dos visitantes;

Banheiros extras também são liberados.

O Salão do artesão envia algumas bancas/stands para outro setor do parque visto que seu layout original não foi projetado para receber um grande número de pessoas, explicou uma das vendedoras.

No layout do evento pode ser percebido a utilização dos conceitos de Olivério (1935) e Nóbrega Júnior (2004, p.43) que dizem que o arranjo físico deve combinar as instalações de forma que a produção, a venda e a organização criem um bom fluxo para um determinado espaço.

Nota-se que no que se refere ao arranjo das instalações, de modo a proporcionar venda e organização, destaca-se a disposição das áreas para venda (desde a entrada até a parte principal) que se situavam de acordo com o

layout do parque e a concentração de fluxo de pessoas no evento, mostrando a interação entre layout e logística.

Com relação a disponibilização de um bom fluxo, destacou-se o espaço de venda de flores e o mini shopping que apresentara o fluxo abaixo:

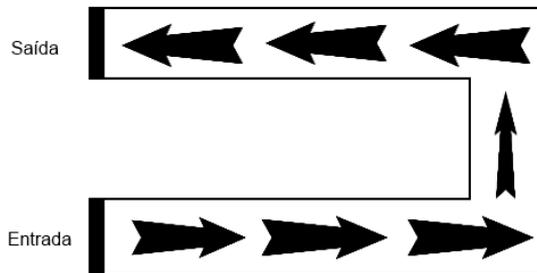


Figura 1- Fluxo de pessoas pensado na boa movimentação.

Como mostrado na figura, a entrada e a saída são posicionadas de um mesmo lado, pois dessa forma todo o fluxo de pessoas deve seguir uma única direção que tem início na entrada e fim na saída, cuja saída já estava posicionada bem próximo ao setor de venda de flores.

Recursos Humanos: Ações e atuações dentro do evento

O estudo dos recursos humanos é, em consequência, o estudo dos que agem nas organizações e também dos que dela se beneficiam (LACOMBE, 2012). Os eventos podem ser organizados por organizações privadas com fins lucrativos, organizações, organizações privadas sem fins lucrativos ou por organizações públicas e grupos/parcerias público-privada (GETZ, 1997). Sendo assim, as organizações responsáveis pela organização do evento Festa das Flores e Morangos de Atibaia, que são a Hortolândia e suas ramificações como a Pró-Flor, e a Prefeitura da Estância de Atibaia que apoia o órgão têm importante papel na festa e em sua repercussão para os visitantes e para a cidade. Elas se caracterizam como parcerias entre organizações público-privada com fins lucrativos. Para a prefeitura de Atibaia, o evento é importante para o crescimento da economia nessa época, já que o número de turistas aumenta.

Existem também as empresas patrocinadoras do evento, como a Sakata, a NET e o Convém Supermercados, que sabem a dimensão do evento e querem ter seus nomes relacionados com o festival, pois eles sabem que ampliarão seus clientes se tiverem seu nome e produtos expostos. Além disso, para eles poderem apresentar sua mercadoria ou apenas ter seu nome em algum stand, eles devem pagar por isso, o que colabora com o evento, pois quanto maior a quantidade de investimento, melhor a festa será.

Dentro do evento há produtores e vendedores de todos os tipos, desde produtores de flores e frutos que é o foco da festa, também há os vendedores variados do mini shopping, e para que eles possam comercializar no local, eles devem pagar pelo espaço, já que é algo muito concorrido onde o preço varia de acordo com a localização que o stand ficará.

Percebe-se que grande parte das operações de serviços apoiam-se fortemente nas pessoas. Para o cliente, o ponto mais importante da prestação de serviços é o contato com o pessoal de serviços que o atende. Desse modo, a maioria das organizações de serviços bem-sucedidas possuem sério

compromisso com a gestão eficaz de seus recursos humanos, abrangendo recrutamento, seleção, treinamento, motivação e retenção de funcionários (LOVELOCK et al, 2011). A Festa dos Morangos possui muitos funcionários para o atendimento dos visitantes. Eles recrutam pessoas para a bilheteria, para a recepção na entrada, recolhimento dos ingressos, apoio na localização, retiro de dúvidas, patrulhamento e controle do patrimônio, seguranças e guias de turismo, todos esses devidamente uniformizados e identificados.

A abertura das vagas para os cargos se inicia meses antes do acontecimento para que haja tempo de entrevista, seleção e treinamento dos escolhidos. Muitas pessoas são escolhidas para o trabalho temporário já que os funcionários não permanecem durante todos os dias da festa. Essas contratações ajudam o município no sentido da empregabilidade e da experiência ganha durante o período do evento.

É de extrema importância que os contratados sejam treinados para saberem lidar com os visitantes e saber ajuda-los, já que o público é muito grande, diversificado e em sua maioria turistas, por esse fator, se um contratado agir de forma incorreta, pode sujar o nome da festa e da cidade, e ele provavelmente não retornará nos anos seguintes e terá uma má lembrança de ambos.

Segundo a Cartilha do Evento Seguro (PÍPOLO, 2013), um fator muito importante é a segurança do público da festa. Um evento de grande proporção como a Festa das Flores é obrigatório uma maior preocupação com o bem estar dos participantes. Além de a festa contar com muitos visitantes, seu maior público são idosos e crianças, que necessitam de maiores cuidados, ainda mais pelo local que a festa é realizada e pelo tempo seco de final de agosto e setembro.

Por esse fator, segundo o site oficial do evento, uma equipe técnica em enfermagem e um médico de plantão, auxiliam no socorro e atendimento emergencial dos visitantes. Além disso, também existe uma parceria com o Centro Paula Souza, que mede a pressão dos visitantes em seu estande e os orienta em relação à saúde de modo geral. Fica presente ao lado do posto médico uma UTI móvel para locomoção de emergência¹.

Além de serviços de saúde, a polícia militar e a guarda municipal ficam de plantão como apoio à segurança nas áreas externas do Parque Edmundo Zandoni e para prestar à segurança interna a Associação Hortolândia contrata controladores de público para que todos estejam em segurança¹.

Ciente do grande público idoso e portadores de necessidades especiais que prestigia o evento, a organização disponibiliza gratuitamente o transporte com veículo elétrico da entrada do evento até próximo ao pavilhão, também fica à disposição 20 cadeiras de rodas para utilizarem durante o evento. O Parque Municipal Edmundo Zandoni possui rotas de acessibilidade para portadores de necessidades especiais e banheiros adaptados¹.

Todo o sistema de gás do evento que atende os expositores na praça de alimentação, é canalizado e passa pelas devidas manutenções, com sistema de alarme de incêndio e brigadistas e bombeiros devidamente treinados para pronto atendimento, além de sistema micro aspersão, hidrantes e extintores espalhados no parque, seguindo todas as normas de regulamentação dos bombeiros. Nestes 36 anos de evento nunca ocorreu um incidente envolvendo tais fatos¹.

Considerações Finais

Diante da análise apresentada neste trabalho, é notável que os processos organizacionais presentes no pre evento são importantes para a eficiência do transevento, trazendo consequências como o aumento de público em função de uma boa organização interferindo em muitos setores de eventos.

Vale destacar que os aspectos observados dentro do evento como layout, logística e recursos humanos são elaboradas separadamente, mas com o intuito de se relacionarem e gerarem o evento, que nada mais é do que o produto final de todos esses processos.

Desse modo compreende-se que a Festa de Flores e Morangos de Atibaia é um evento que anualmente segue um modelo determinado para sua organização. Evidentemente que alguns aspectos visuais da decoração são modificados, adequando-se ao tema proposto a cada ano, bem como mudanças que tentem solucionar problemas do ano anterior. Assim, torna-se evidente como um planejamento organizacional é fundamental para que a Festa de Flores e Morangos de Atibaia seja hoje um evento tão importante para a cidade que se reinventa a cada ano, mas nunca perdendo sua essencial cultural e histórica que fazem parte da identidade da cidade.

Referências bibliográficas

MOREIRA, Daniel A. Administração da produção e operações. São Paulo: Pioneira, 1996

VILLAR, Antonio de Melo; Nóbrega Júnior, Claudino Lins. Planejamento das instalações industriais. João Pessoa: Manufatura, 2004

<http://www.festadasfloresdeatibaia.com.br/conheca-um-pouco-da-estrutura-de-atendimento-e-servicos-da-festa-de-flores-e-morangos-de-atibaia/>
Acesso em: 19/11/18

Disponível em: <http://www.festadasfloresdeatibaia.com.br/historia/>
Acesso em: 19/06/2018

Disponível em: https://nikkeypedia.org.br/index.php?title=Festa_das_Flores_e_Morangos_de_Atibaia
Acesso em: 19/06/2018

BALLOU, R.H Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial. 5.ed. Porto Alegre; Bookman,2004

MELO NETO, F.P. Marketing de eventos. São Paulo: Editora STS,1999

MATIAS, M. Organização de eventos: procedimentos e técnicas 5.ed. Barueri: Manole, 2010.

BARBOSA, F.S Planejamento estratégico para eventos: um estudo de caso das estratégias de marketing utilizados pela Oktoberfest de Santa Cruz do Sul, RS, 2013.

WOOD, Mudança organizacional 4.ed. São Paulo. Atlas, 2009.

CERETTA, Caroline Ciliane, EVENTO DE MARCA: EVIDÊNCIAS DE VALOR TURÍSTICO NA GASTRONOMIA REGIONAL DO RIO GRANDE DO SUL/BRASIL.. Rosa dos Ventos [en linea] 2012, 4 (Enero-Junio)

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.a0?id=473547088008>>
ISSN

DOS SANTOS, Amilton Leonardo; SIMÕES, Rosa Maria Araújo. “A estética japonesa na cultura brasileira: reflexões a partir de um estudo etnográfico sobre a performance ritual da festa da Cerejeira de Garça-SP. 2013.

ODA, Ernani, Interpretações da “cultura japonesa” e seus reflexos no Brasil. Revista Brasileira de Ciências Sociais [en linea] 2011, 26 (Febrero).

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.a0?id=10719119006>>
ISSN 0102-6909

